

Catracas instaladas no Huap estão dentro das normas de segurança

Desde que a direção do Hospital Universitário Antonio Pedro iniciou os estudos para tomar medidas de **controle de acesso e segurança do hospital**, o Sintuff vem promovendo **desconforto e perturbação à ordem pública** através de informações falsas e tendenciosas, sobre a instalação de catracas no Huap. Fica claro que a real preocupação do Sintuff com a instalação dos equipamentos de controle de acesso e segurança, principalmente das catracas, **não é a segurança dos usuários e profissionais que circulam pelo hospital**, nem a melhoria organizacional do Huap. O sindicato vem usando falsos argumentos, a fim de desvirtuar as reais mudanças e transformações estruturais e organizacionais que estão sendo implementadas no hospital.

Por trás dessas **propagações de medo e pânico** às pessoas está a preocupação do sindicato com o **controle de presença e da carga horária dos servidores do Huap**. Em ação civil pública promovida pelo Sintuff **não houve nenhuma manifestação ou preocupação em adotar medidas** nas dependências do Huap para que sejam evitados os riscos de incêndio nesta unidade hospitalar.

O sindicato preocupa-se com a retirada dos equipamentos de controle de acesso e segurança do Huap, assim como incita os servidores a não fazerem os crachás de acesso afirmando ser o equipamento uma forma de controle de frequência e carga horária no Huap. Apesar das tentativas de incansáveis do Sindicato visando proibir a instalação das catracas no Huap, **o Tribunal Regional Federal negou provimento ao recurso do Sintuff** na ação civil pública que solicita o impedimento de instalação de tal equipamento no Huap.

Cabe ressaltar aqui o fato de que **a gestão do Huap tem por objetivo a segurança de todos os que circulam no hospital** e, assim, tem procurado desde o início junto aos órgãos competentes viabilizar um sistema de segurança adequado ao hospital.

Mais recentemente, a pedido do diretor-geral do Hospital Universitário Antônio Pedro, Tarcisio Rivello, foi realizada pela engenheira de segurança do trabalho do Huap, Marisa Fasubra, uma visita ao **Departamento de Engenharia do Corpo de Bombeiros de Niterói** para consulta sobre a legislação vigente acerca da **instalação de catracas em edifícios públicos**. O Huap já tinha conhecimento deste assunto, a partir da idealização do aludido projeto e **sempre buscou informações junto aos órgãos competentes** para manter-se dentro nas normas de segurança e das leis vigentes. Segundo informação do Departamento Engenharia do Corpo de Bombeiros de Niterói, **não há nenhuma legislação específica** sobre o assunto, mas isto pode ser evidenciado

ao observar prédios públicos que fazem a utilização de catracas para controle de acesso de funcionários e visitantes.

De acordo com o **relatório técnico de análise da liberação de emergência das catracas e torniquetes** apresentado pela **empresa vencedora do pregão eletrônico** para aquisição dos equipamentos e instalação das catracas, este tipo de liberação dos equipamentos **atende à norma e vistoria dos Bombeiros**.

O sistema de controle de acesso adquirido pelo Huap oferece **total segurança aos servidores, visitantes e usuários do hospital**. Em cada portaria foi instalado um botão de emergência para liberação das catracas, torniquete e portinhola, o que **evita que se formem filas, confusões e contenção de pessoas em caso de emergência**. Devido à necessidade da **passagem de cadeirantes e macas**, as portinholas permitem **acesso seguro e adequado** para pessoas com mobilidade reduzida. O sistema já passou por diversos testes e será operado pelos profissionais de segurança, que estão sendo treinados para proceder a orientação necessária.

Estes esclarecimentos contrariam mais uma vez, as **recentes informações equivocadas** feitas pelo **Sintuff** na tentativa de dificultar os projetos de melhorias que vem sendo realizados no Huap por esta direção. Esse tipo de notícia **causa perturbação da ordem pública traz insegurança, provoca pânico e evidencia a propaganda caluniosa, é a prática usual do sindicato**.

O projeto do Huap de prevenção e combate a incêndio - é o primeiro - e está em fase de legalização e tramite junto ao Corpo de Bombeiros. **Todas as exigências processuais solicitadas pelo Corpo de Bombeiros foram atendidas, e ressaltamos que, em nenhum momento houve qualquer interferência negativa na aprovação dos projetos dos quais consta a utilização das catracas nas diversas áreas de entrada do hospital**. O Huap conta com a **sinalização de rota de fuga** e com cerca de **270 extintores** estrategicamente posicionados e que se encontram em processo de troca, o que ocorre anualmente, conforme orientação da legislação vigente. **Todas estas medidas atendem às exigências previstas pelo Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico (COSCIPI) do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro**.

Tarcisio Rivello

Diretor-geral do Huap